



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO EM MONTES CLAROS, BRASIL

Larissa Mota De Oliveira<sup>1</sup>; Aline Lara Cavalcante Oliva<sup>1</sup>; Dulce Pimenta Gonçalves<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Montes Claros-MG, Brasil.

**Introdução:** O sarampo é uma doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, altamente contagiosa e comum na infância. Diante do quadro de surtos de sarampo em países da Europa, África, Ásia e Região das Américas, o risco de importação é iminente e a necessidade de manter municípios e estados em alerta para o monitoramento e vigilância de casos suspeitos torna-se imprescindível. Em Minas Gerais, os últimos casos autóctones confirmados de sarampo ocorreram em 1999 (9 casos). No entanto, em 2011, o estado detectou 01 caso da doença importado da França e, em 2013, dois casos importados dos Estados Unidos. **Objetivo:** Analisar os aspectos epidemiológicos dos casos suspeitos de Sarampo em pacientes residentes do município de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil, nos anos de 2018 a 2022. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem quantitativa, descritiva e de cunho documental. Para sua realização, foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de onde foram extraídos os dados de todos os casos notificados como suspeitos de Sarampo, de residentes no município de Montes Claros referente ao período de 2018 a 2022. As notificações de Sarampo registradas tiveram como fonte notificadora as unidades hospitalares, Estratégias Saúde da Família (ESF) e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Montes Claros. Para a análise, os dados foram agrupados no TabWin32 com apresentação de frequências absolutas (n) e cálculo de prevalência. **Resultados:** No período estudado, foram identificados 123 casos suspeitos de sarampo. No ano de 2018, foram notificados seis casos, três do sexo feminino e três do sexo masculino com idade entre 5 a 16 anos, com prevalência de 1,46/100.000 mil habitantes. Em 2019, foram 47 casos, 24 femininos e 23 masculinos com idades de 3 a 44 anos e com prevalência de 11,48/100.000 mil habitantes. Em 2020, foram 40 pacientes notificados, 16 do sexo feminino e 24 masculino, com idades entre 3 e 28 anos e prevalência de 9,77/100.000 mil habitantes. Em 2021, foram 04 pacientes todos do sexo masculino com idade de 1 a 7 anos e prevalência de 0,97/100.000 mil habitantes. No ano de 2022, foram 26 notificações, 15 do sexo feminino e 11 masculinos e idades entre 1 e 84 anos, sendo a prevalência de 6,22/100.000 mil habitantes. Em todos esses anos, todos os casos foram descartados. Em relação à distribuição geográfica dos casos, houve uma dispersão heterogênea pelo município. No período avaliado, não foi registrado nenhum óbito. **Conclusão:** Com atual eminência da reintrodução do sarampo no Brasil, a antecipação das esferas dos governos federal, estadual e municipal ao enfrentamento de eventuais epidemias de sarampo faz-se necessária. Embora todos os casos notificados em Montes Claros tenham sido descartados, o SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>



estudo desses casos suspeitos mostra que a equipe de saúde encontra-se, ao longo do tempo, sensível ao diagnóstico e apta a proceder com a investigação e possível intervenção em casos confirmados.

**Palavras-chave:** Sarampo. Exantema. Prevalência. Vigilância Epidemiológica.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

